



Defesa de Espinho

Semanário Regional Nacionalista

ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PATRIA

FOR ESPINHO

Série V Ano XIX
N.º 981
DOMINGO
27
Agosto de 1950
(Avençado)
Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

Festas Profanas e Festas Religiosas

Todos sabem perfeitamente que o homem, como alma e corpo, não pode separar do ideal religioso o sentimento natural do prazer. Uma e outra coisa entrecrocavam-se, confundem-se por vezes, e o homem é naturalmente religioso e folgazão. Poderemos exemplificar todo este fraseado teológico com o caso das festas, arraiais, em honra de santos padroeiros ou venerados pelo nosso povo.

Ora, ainda não há muito tempo, e mesmo presentemente em muitas dioceses, o povo organizava festas em honra dos seus oragos, com dupla função: profana, constituída pelo respectivo arraial e dioceses; a religiosa, preenchida pelas procissões, rezas, piedosos, cumprimento de promessas, etc.

E nestas festas, assim levadas a efeito, lucrava o povo, o comércio e até a Religião, muitas vezes o grande motivo da vinda dos forasteiros.

Com o advento do actual prelado da nossa diocese, tudo mudou, porquanto fez-se a separação entre as festas profanas e religiosas. proibindo-se a celebração conjunta das mesmas.

Semelhante medida foi bastante infeliz.

Na verdade, antes de mais nada, representou o desconhecimento, por quem de direito, duma realidade vital, a sobrepor-se a qualquer utopia tentada.

Além disso, representou uma quebra de tradições veneráveis, bem entranhadas na alma popular.

Com tão infeliz medida perdemos muito a Religião e a Igreja, que passaram a ser mal compreendidas e negligenciadas; perderam as próprias festas, banalizadas, desprovidas do poder atractivo da crença; perdeu também o comércio com a pouca frequência das mesmas.

Dai o enfraquecimento, embora lento, na diocese portuguesa, de grandiosas festas, já com uns anos de tradição, como as FESTAS DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, na nossa praia.

Quem viu estas festas há quarenta ou cinquenta anos e quem as vê na actualidade é que pode fazer uma ideia do imenso abismo que as separa.

Vítimas da infeliz decisão episcopal, perderam o sabor, todo o valor, toda a sua razão de ser.

Onde estão essesromeiros, que de longínquas terras vinham cumprir as suas promessas junto do altar da Virgem? Onde está essa grandiosa procissão saudada apoteoticamente, junto à beira-mar, por milhares de lenços e foguetes, pelo toque das sinas das traineiras de Matosinhos?

As Festas da Ajuda laicizaram-se como quaisquer outras festas vulgares, arraiais minhotos, sereias, etc. E a festa religiosa quase desapareceu, para se transformar numa questão de etiqueta, já muito esquecida pelo povo.

Ora não está certo que este triste estado de coisas permaneça, com manifesto prejuizo para a nossa terra e muitas outras. Tanto mais que se trata de um caso local, pois em muitas outras dioceses, como na religiosíssima Braga, tal não sucede. Ali tem-se as festas do S. João na dupla função de profanas e religiosas. E é o S. João.

Além disso, a medida do Prelado em causa está em contradição, pois na sua diocese temos casos de festas religiosas e profanas se realizarem no mesmo dia, como no Senhor de Matosinhos, no Senhor da Pedra, etc.

Por isso, apelamos para o Senhor D. Agostinho de Jesus e Sousa, para que, em face do bom senso, das realidades palpáveis da vida, reconsidere a medida proibitiva e determine o seu não cumprimento. E a realizarem-se as Festas da Ajuda este ano, que se realizem como há boas décadas atrás.

Caso permaneça a decisão episcopal, somos de parecer que não seriam de permitir as festas religiosas como aquelas que agora se realizam.

Semelhantes festas envergonham os nossos pais de crentes e de baírristas.

Um Espinhense

A FALTA DE POLICIAMENTO EM ESPINHO é um facto lamentável

Numa das noites da penúltima semana, a dois ébrios cuja posição social não interessa, deulhes o instinto de maldade para destruir a armação de madeira das novas e elegantes barracas de um dos nossos banheiros.

Presencendo o caso um seu empregado e outros banheiros, estes acorreram a admoestar os figurões mas eles, em lugar de obedecerem receberam admoestantes em atitude agressiva, chegando a agredir um deles.

Alguem se lembrou de ir à Central de Som da Avenida Oito e reclamar a presença da autoridade marítima ou da G. R., mas verificou-se uma coisa singular que deveras surpreendeu os numerosos banhistas que também presenciaram a cena: aquela hora da noite (pouco depois das 22 horas) a praia e suas imediações não tinham policiamento de espécie alguma. Podiam-se cometer todos os desacatos impunemente.

Diante disso, os banheiros dispunham-se a fazerem justiça por suas próprias mãos, e no ar erguiam-se já varapaus, na iminência de um conflito sério, quando, providencialmente, apareceu o fiscal da Câmara, Américo Patela, e, graças à sua prudente actuação junto dos banheiros revoltados, os ébrios turbulentos escaparam a um castigo sério e merecido.

Ora, isto não pode ser. Espinho não pode continuar assim, sem garantias de segurança, contra quaisquer desordeiros, sem policiamento eficiente que assegure a ordem no caso de alguém a pretender perturbar, pois nada poderão fazer os três ou quatro guardas de que Espinho dispõe, perante um caso anormal de desobediência à autoridade, tanto mais que esses guardas tem uma grande área a policiar e não podem estar em toda a parte ao mesmo tempo, nem sempre de serviço.

Espinho precisa de policiamento, de dia e de noite, tanto na vila propriamente dita como na praia.

Em nome da população pacificada de Espinho e da numerosa colónia veraneante, pedimos urgentes providências a quem de direito, pois, a continuarmos assim, mais tarde ou mais cedo teremos qualquer desgraça a lamentar.

AS FESTAS DO ANIVERSÁRIO DO CONCELHO

Decorreram com brilho as festas comemorativas do 51.º Aniversário do nosso Concelho, levadas a efeito pelo Orfeão de Espinho no dia 17 do corrente, com o patrocínio da Câmara Municipal.

O programa foi cumprido à risca.

Da parte da manhã, entre outros actos, há que destacar a Missa rezada na Igreja Matriz pela alma de todos aqueles que contribuíram para a grandeza da nossa terra.

Encheram o grandioso templo inúmeros fieis, representando as nossas autoridades administrativas, organizações sindicais, colectividades de recreio, o comércio e a indústria, todas as classes sociais.

Durante o piedoso acto, houve sermão alusivo ao acontecimento pelo rev.º Abade de Anta, fazendo-se ouvir com agrado o Grupo Sacro do Orfeão de Espinho, acompanhado ao harmonio pelo Maestro Fausto Neves e ao violino por um conceituado violinista da Orquestra Boluda, do Casino de Espinho, que gentilmente acedeu a colaborar na cerimónia religiosa.

No decorrer do dia, executaram os seus repertórios no coreto da Graciosa as bandas de Espinho e Paramos.

Da parte da tarde, teve lugar no Rink de Patinagem uma animadíssima Ginkana em patins, organizada pela A. Académica.

A noite efectuou-se o grande atractivo do programa dos festejos, o Arraial Minhoto no Parque João de Deus, profusamente iluminado por milhares de lâmpadas multicores, que lhe davam um surpreendente aspecto.

Além dum concerto pela Banda de Paramos, comportou o Arraial um excelente Acto de Variedades, em que colaboraram alguns elementos do Grupo de

Variedades do Orfeão de Espinho, como Maria Augusta no fado castiço, Maria Casal em alegres marchinhas brasileiras, Joaquim Barbosa em baladas de Coimbra, e Joseca nas suas curiosas imitações, todos actuando com segurança. Deram a sua colaboração uma excelente orquestra, guitarristas e violistas, como Abel de Oliveira, Armando de Moraes e Milton Pinho.

Seguiu-se uma artística sessão de fogo preso, fornecida pelo pirrotécnico José Fernandes, de Lanhelas, como poucas observadas em Espinho.

Houve depois uma exibição do dinámico Rancho Juvenil de Espinho em alegres e coloridas danças do folclore vareiro, muito aplaudido pelo público, que aos milhares encheu o Parque Municipal.

Fechou o excelente festival que apenas pecou pela falta de barracas típicas, uma grandiosa sessão de fogo do ar pelo mesmo pirrotécnico.

Endereçamos daqui os nossos parabens à briosa rapaziada do Orfeão de Espinho, que, chefiados pelo incansável Fausto Neves, soube organizar uma festa capaz de atrair milhares de forasteiros, como se verificou, a remar contra o marasmo em que a nossa praia vive, no capítulo de diversões e propaganda.

Um grupo de gentis meninas componentes do Orfeão e Rancho Juvenil foi ao Casino saudar o Grupo Coral «La Faluche» da Universidade Católica de Paris, tendo sido oferecido ao seu director artístico um lindo ramo de flores e um album com músicas de Fausto Neves. No acto da entrega fez uma breve alocução em francês o Vice-Presidente da Direcção, Sr. Mário Fernando Pinto de Sousa.

O exemplo de Oliveira de Azemeis A Alegria no Trabalho

DAS bandas de «La-Salette» uma embaixada amiga trouxe, há dias, um abraço grande, fraternal, às gentes de Espinho.

Neste período de bailaricos e descantes, de romarias e de excursões de grupos regionais, de tristezas que se apagam e de alegrias que são vida e calor, veio até nós o que de mais representativo tem a alma popular de Oliveira de Azemeis.

Para o terceiro passeio anual dos elementos que trabalham no Centro Vidreiro do Norte de Portugal, a melhor e maior organização industrial vidreira de todo o País, foi escolhido o Concelho de Espinho, constituindo tal resolução algo de emotivo e carinhoso para a vareira e querida terra espinhense.

Espinho, ao ver desembarcar, de dois comboios especiais, a gente que trabalha da bela região oliveirense, a gente que sabe o que é o duro trabalho da oficina, cerca de mil e duzentas almas empunhando pequenas bandeiras com as iniciais da Casa que lhes dá o pão de cada dia, Espinho sentiu um arripio de alegria e de comção, tanto mais que quem aguardava, na sua maior parte, a gente trabalhadora, era também a alma do trabalho espinhense, a alma do povo que sofre e que sente, que ri e canta, que ama e que chora.

Além da precisão com que rigorosamente foi cumprido o respectivo programa da visita, tudo delineado com inteligência e com carinho, um belo pormenor é simpático focar, evidenciar, pôr em destaque especial: — é que os dirigentes de tão importante Empresa, no momento oportuno da confraternização, — confraternizaram, de facto, envolvendo, num abraço amigo, os seus subordinados, sintoma bom de que os dirigentes de uma Organização-colosso estimam de verdade os seus cooperadores e vêm até eles, democraticamente, humanamente, cristamente.

E' caso para fecharmos estas linhas com uma frase que ouvimos ao homem da rua, no momento de desembarque dos operários do Centro Vidreiro, de regresso de Paramos, na estação de Espinho: **ISTO É QUE SÃO PATRÕES!**

— A verdadeira Alegria no Trabalho!
— Um exemplo!

H. V.

A visita de 1.200 operários do Centro Vidreiro de Oliveira de Azemeis A ESPINHO

Na sequência duma feliz tradição daquele importante estabelecimento fabril, mil e duzentos operários do «Centro Vidreiro», de Oliveira de Azemeis, efectuaram no passado sábado, 19 do corrente, a sua excursão anual, havendo sido escolhida para o efeito a nossa terra.

Em ar de festa, por entre o estralar de foguetes e o apitar sonoro do velho Vouguinha, todo embandeirado, deram entrada na Vila os excursionistas, comandados à maravilha pelo seu dinámico sócio-gerente e distinto filho desta terra, sr. Júlio Mateiro, coadjuvado pelo os seus mais directos colaboradores.

Momentos depois, seguiram os componentes da excursão para Paramos, em visita ao Campo de Aviação, junto do qual teve lugar um almoço de confraternização.

(Continua na 3.ª página)

O Sr. Arcebispo de Luanda fará uma conferência na próxima 3.ª feira, em Espinho

A convite de uma Comissão de espinhenses, o Senhor D. Moisés Alves de Pinho, virtuoso Arcebispo de Luanda e Bispo de S. Tomé, que se encontra em Fíies, sua terra natal, a passar umas merecidas férias, fará na próxima 3.ª feira, dia 29, no Salão Nobre da Piscina-Solário Atlântico, uma conferência subordinada ao tema: — «As nossas responsabilidades de povo colonizador».

S. Ex.ª Rev.ª já por mais de uma vez honrou a nossa terra com a sua palavra fluente e autorizada e ainda está na memória dos espinhenses a excelente impressão que nos deixou a sua

última conferência, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

A conferência terá a honrosa assistência dos Ex.ªs Governador Civil de Aveiro, 1.º Vice-Presidente da Assembleia Nacional, Presidente e Vice-Presidente da Câmara de Espinho, Presidente da Comissão C. da União Nacional, representantes dos organismos e colectividades locais, etc.

Foram também convidados a assistirem, os Ex.ªs presidentes das Câmaras de Gaia, Feira e Ovar, Delegado no Porto do S. N. I. e outras altas individualidades civis, militares e eclesiásticas. E' de esperar, pois, que o vasto Salão Nobre da Piscina seja pequeno para conter todas as pessoas que desejam assistir a tão sugestiva conferência.

A entrada é franca.

RELAMPAGOS ... SOCIAIS

QUERER é poder!
A vontade enérgica e teimosa consegue remover e transformar qualquer Himalaia de obstáculos em planície ridente e fertilíssima.

Júlio Mateiro, ilustre e simpático espinhense, conseguiu pelo trabalho e estudo persistentes ser um dos maiores industriais do vidro no nosso país.

O Centro Vidreiro é bem um fulcro do qual dimanam faúlhas de génio que acendem enorme clarão dentro das principais actividades portuguesas.

Quem, como eu, viu a instalação da indústria vidreira em Oliveira de Azemeis e as vê hoje, pasma perante o incremento que tudo aquilo teve e, por encadeamento de ideias, sente que há um pulso de aço a comandar, a acclonar, a entusiasmar o espírito e a matéria daquele alfofete humano e fabril.

Jovem ainda, Júlio Mateiro não pára e a sua acção enérgica e inteligente desenvolve-se nos mais pequenos pormenores da indústria que foi e é a sua vida, querendo sempre ir mais além.

O pessoal tem nele mais um amigo do que um patrão.

Comodidades, conforto, protecção e consideração, eis o que os operários do Centro Vidreiro dessa fideiceliva Oliveira de Azemeis gozam.

No passado sábado, Espinho e Oliveira de Azemeis deram-se um abraço de fraternal amizade, confundindo-se o mar e a terra num misto de efusiva alegria, camaradagem e admiração.

Também eu gosei muito nos bocadinhos que se me ofereceram em conversa com os conhecidos e amigos, distribuindo abraços à esquerda e à direita tanto ao patrão e graduados, como ao mais humilde operário.

A uns e a outros eu desejei as maiores felicidades.

CIDADE X. Que fazer no intervalo de algumas visitas aos clientes? Penso, penso e resolvo entrar na Creche de uma das maiores fábricas da referida cidade.

Movimento, ordem, assento, ambiente agradável, luz, muita luz.

O pessoal, desde a Directora até às empregadas, em categorias, vestidas de branco, como a brancura é a alma da criança, limpas e brancas, sem gola nem cabelos a impedirem os movimentos. Tais apêndices são interessantes, mas fazem lembrar os conventos, os mosteiros e nestes, sim, fica bem uma indumentária assim.

A Senhora Directora, muito gentil, quis ter a amabilidade de mostrar-me o interior do edifício ao mesmo tempo que ia explicando a maneira como dirige aquele viveiro de crianças e empregadas.

Uma enfermeira e duas vigilantes, suas delegadas, conhecedoras dos mais insignificantes pormenores da Creche, eram as suas indispensáveis colaboradoras na ordem, método, disciplina e respeito existentes e latentes.

Na minha mente tinha uma das creches de Espinho que, sem receio, posso colocar-se a par da visitada. Ao mesmo tempo pensava na diferença existente entre o que se faz hoje em benefício do operário e o que se fazia há algumas décadas.

Que distância, senhores, que distância...

OLUDAS

Passelos

Em referência à local que inserimos no n.º transacto, aprez-nos verificar que, pelo sr. engenheiro Alla, digno chefe dos S. T. da Câmara Municipal, foram tomadas imediatas providências no sentido de ser reparado o passelo para o qual chamamos especialmente a sua atenção, e outro.

O sr. engenheiro Alla convidou-nos a observarmos alguns passeios que tinham sido ditos antes acabados de reparar e que novamente se encontravam com as guias derrubadas e o cimento estourado.

Assim, nas esquinas das Ruas 8 e 9 e 13 e 4.

Vendo-se sem fiscalização, os condutores de veículos de carga, não evitam estes danos; alguns, até parece que tem prazer em causá-los, dando prejuízo à Câmara que necessita de uma brigada de operários permanente para reparar os passeios danificados, o que se evitaria se Espinho fosse devidamente policiado.

Não se compreende tanta demora em dotar esta terra com o indispensável corpo de polícia.

Casa na Aldeia

Aluga-se o mês de Setembro e Outubro.
Falar na Rua 14 n.º 860—Telef. 356.

REGISTO SOCIAL ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 27, a sr.ª D. Maria Albertina de Oliveira e Silva; amanhã 28, as senhorinhas Olímpia Pereira de Castro, e Maria Honória, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, Carmem, filha do sr. José Ferreira de Campos, e Emilia Gomes de Jesus, sobrinha do sr. Domingos José Alves; e as sr.ªs D. Ondina Reis e D. Glória Pereira dos Santos Mendes, esposa do sr. Fernando Mendes;

— em 29, as sr.ªs D. Carmem Valente de Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges Azevedo, D. Zilda Fernanda de Sousa Dias e D. Maria Georgina F. Alves Mourão Bragança, esposa do sr. Aníbal Bragança;

— em 30, a menina Alda Rita de Oliveira, filha do sr. Joaquim da Silva Couto, de S. Paio de Oviros; o menino João Manuel, filho do sr. João Lourenço e o sr. Justino Rodrigues da Silva; em 31, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. dr. Manuel Baido Nunes dos Santos, de Lisboa; os sr.ªs José Leniriques Mourão Alves Brandão e Fernando Lopes Resende, e o menino José Luis, filho do sr. António José Barbosa;

— em 1 de Setembro, a senhorinha Arminda Pereira de Carvalho, os sr.ªs Carlos de Oliveira, Alberto Linhares Cardoso e Américo Gomes, e o menino Augusto da Silva Pereira, sobrinho do sr. Moisés da Silva Gomes;

— em 2, as sr.ªs D. Mercedes R. de Oliveira Esteves, esposa do sr. Américo de Oliveira Esteves, D. Laura Pinheiro de Moraes, esposa do sr. Carlos de Moraes; o sr. Manuel Dias Vieira, filha do sr. Manuel Lopes Vieira, a senhorinha Maria Carolina Veríssimo, filho do sr. Manuel Veríssimo e as meninas Lúcia de Lourdes Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra, Clara Maria M. Vinhas, filha do sr. Joaquim Moreira Vinhas, ausente na Guarda e Emilia Augusta de Sá Couto Alves, neta do sr. Domingos José Alves, e o sr. Aníbal de Sousa e Silva.

Propaganda de Espinho

— Edição de um folheto alusivo

«Uma das maravilhas de Portugal—Espinho, Praia da Costa Verde», assim se intitula o opúsculo de propaganda da nossa terra, o qual se apresenta vistoso, atraente, embora pouco completo.

Insero, ao centro, uma gravura-desenho representativa de Espinho e arredores, bem como algumas curiosas fotografias.

É tão bastante a carácter os diversos escritos—crónicas e artigos descritivos sobre Espinho,—sendo, porém, de estranha forma os mesmos apenas sejam subscritos por Pepe, pois seria mais de apreciar que fossem diversos os autores a colaborar.

De lamentar é que a distribuição do folheto em referência só agora se verificasse, porquanto a época vai adiantada e a propaganda é tardia.

A edição foi patrocinada pela Câmara Municipal de Espinho (Comissão Municipal de Turismo) e elaborada por Teófilo de Sousa.

Concurso e promoção

No concurso para 2.º escriturário da Câmara Municipal deste concelho, recentemente realizado, foi classificado em 1.º lugar o sr. Mário Fernando Pinto de Sousa, nosso estimado camarada da Redacção.

Trespasa-se

Fábrica de licores e xaropes em Espinho

Com toda a existência trespasa-se a fábrica de licores situada na Rua 18 que pertenceu à União Comercial de Espinho, L.ª.

Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 10 do próximo mês de Setembro.

Presta esclarecimentos o Sr. Mário Henrique Vilarinho em todos os dias úteis das 14 às 16 horas nos escritórios da firma.

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS—Médico Especialista

Consulta das 17 às 20 horas

CONSULTÓRIO: Rua 8—n.º 491

Telef. 110—ESPINHO

Res. — Paços de Brandão — Telef. 6

EXTERNATO CASTILHO (ANTIGO COLÉGIO CASTILHO)

S. João da Madeira

Alvará N.º 16 TELEFONE 50

DIRECÇÃO

Dr. José Cerqueira de Vasconcelos, (formado em Letras pela Universidade de Paris);

Dr. Adão Vieira Araújo, (licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade do Porto.)

Reabre no dia 1 de Outubro e as matrículas começam no dia 5 de Setembro

Este Colégio serve com tanta eficiência a sua zona pedagógica que a Ex.ª Comissão Administrativa de S. João da Madeira o considera oficialmente, desde 1937, de alto benefício para esta região.

O seu competantíssimo corpo docente é formado por professores legalmente habilitados, e com provada experiência pedagógica:

Dr. José Cerqueira de Vasconcelos, formado em Letras pela Universidade de Paris o autor do TRATADO GRAMATICAL, TEÓRICO E HISTÓRICO DA LINGUA FRANCESA, que mereceu à Junta Nacional de Educação a seguinte apreciação: «Este trabalho dignifica o autor, revelando capacidades culturais distintas, e vocação e experiência docentes».

Dr. Adácio Vieira Araújo, licenciado em Ciências Biológicas.

Dr.ª D. Maria Josefina Leite Simões, licenciada em Ciências Biológicas.

Dr.ª D. Elsa de Jesus Pais de Abreu Leite e Melo, licenciada em Germanica.

Dr.ª D. Maria Adelaide Soares Barbedo de Queiroz Ferreira Vaz, licenciada em Ciências Biológicas.

Capitão Dr. Roy O. do Rebêlo Cardoso da Fonseca e Castro de Valdeiros, licenciado em Físico Químicas e antigo professor do Liceu de Sá de Miranda

No Ano lectivo de 1949 1950 prestaram provas oficiais com aprovação setenta e seis alunos, havendo alguns alcançado no curso Comercial as mais elevadas classificações de examinandos externos—15, 16, 17, 19 valores em Português, Francês, Direito e Extencgráfia—; e no segundo ciclo do curso liceal quatro dos examinandos obtiveram aprovação nas duas Secções de Letras e Ciências com as classificações respectivas de 15 e 12—14 e 13—10 e 12—11 e 11. Estes resultados podem considerar-se bastante lisonjeiros atendendo ao rigor que se aplicou no julgamento das provas, de tal maneira eliminatório que levou a imprensa diária a reclamar contra «a extrema» severidade com que os júris das provas escritas dos exames liceais do quinto ano se desempenharam da sua missão, que deu em resultado inúmeras reprovações...

Impressões do coral LA FALUCHE

Na quinta-feira, 17, visitou Espinho um grupo de canto coral da Universidade Católica de Paris, que, no Salão Nobre do Casino, nos ofereceu uma das mais belas audições de canto coral que nos foi dado ouvir.

Habitados como estávamos à má compreensão e deficiente orientação desta espécie de canto entre nós, o conjunto «La Faluche», de boa filiação, e com uma maneira de apresentação de números inéditos de canto coral, prendeu o público de um modo admirável.

Aliando a coreografia ao canto coral, deram os jovens franceses uma nova orientação a esta modalidade, tirando ao espectáculo o aspecto monótono que lhe dá a maneira sempre igual com que os números do programa costumam ser apresentados.

Desde as canções da Renascença até às mais recentes, foi um rosário de êxitos.

De todas, a que mais emocionou os assistentes, tanto pela sua seriedade como pelo poder descritivo, foi a canção canadiana «O Regresso dos Lenhadores», cheia de «nuances» e belamente interpretada por todos os componentes do grupo.

A França mais uma vez nos deu uma bela sessão cultural, fazendo-nos, ao mesmo tempo, pensar uma vez mais, no que poderia tonar-se o canto coral português se se aliasse à riqueza maravilhosa do nosso abandono folclórico a orientação que este merece.

M. N.

Prof. Sá Couto

Lições de Alta cultura Física, para robustecimento orgânico ou normal zação de saúde.

Prédios à venda

Desde 50 a 400 contos devolutos e livres de qualquer encargo. Tratar com Napoleão Silva Rua 8 757 — ESPINHO

Nótulas bibliográficas

«A Virgem de Fátima» e «Cântico a S. João de Deus»

— Santos Cravina.

Nestes dois volumes de poesias o autor sacrifica a quantidade à qualidade.

A sua preocupação é escrever, escrever muitos versos, ter um grande número de livros publicados. Pode dizer-se que quase o seu fôlego é amontoar versos rimados.

Na maior parte, senão em todas as suas composições poéticas, não olha à forma, atendendo, pode dizer-se, sómente, à quantidade grande de versos a imprimir.

Falta, ao seu estro, o melhor de tudo para consagrar um poeta: a emoção, a filosofia, a subtilidade da construção, o dinamismo, a vida, o segredo da poesia, que é a alma de quem sente aquilo que produz.

Aconselhamos Santos Cravina a produzir menos e melhor.

As edições dos trabalhos em crítica são da Livraria Portuguesa — Lisboa.

«Castelo da Feira»

Temos na frente este elucidativo opúsculo, «Castelo da Feira» — «onde nasceu Portugal», da autoria de Aguiar Cardoso e Vaz Ferreira em 2.ª edição, actualizada por este último autor. É um trabalho curioso e útil para o visitante, pois serve de guia excelente a todo aquele que pretender conhecer o castelo da Vila da Feira em terras de Santa Maria.

Consta do trabalho em causa uma resenha histórica, na qual se lê: «Este edifício vem dos tempos anteriores à nacionalidade portuguesa, que ele viu nascer e para cujo sucesso contribuiu com a sua adesão e o braço enérgico do seu comogovernador».

Contém este volume algumas gravuras alusivas.

— Agradecemos os exemplares enviados.

— Faremos a apreciação devida a todos os trabalhos, dos vários géneros, de que nos sejam remetidos dois exemplares.



REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Com sua Ex.ª Família, acha-se entre nós, o varanar, o nosso prezado assinante sr. Eduardo A. Albuquerque Quadros Corte Real, antigo administrador do nosso concelho;

Igualmente se encontra a varanar nesta praça, com sua Ex.ª esposa a sr.ª D. Elvira de Lacerda e sua gentil filha D. Mafalda, o nosso prezado assinante de Lisboa, sr. José Severo de Lacerda, cuja visita agradecemos;

Também se encontra entre nós com sua Ex.ª esposa, a varanar, o nosso distinto confratâneo sr. dr. Carlos Ramos Pereira, adorado em Lisboa;

Do Rio de Janeiro, onde se consorciou, regressou acompanhado da sua Ex.ª esposa, o nosso estimado amigo sr. Manuel Dias Coelho, da Sociedade Industrial de Paços de Brandão;

Com sua Ex.ª Família, encontra-se a varanar nesta estância, o sr. dr. Józef Pires Cardoso, antigo delegado do P. da R. na nossa comarca.

Vice-consul de Portugal em F. Carlos-Brasil

Foi nomeado Vice-consul de Portugal na cidade de S. Carlos-Estado de S. Paulo Brasil, o nosso prezado assinante sr. Oscar Ferreira, casado com a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Carminda de Castro Ferreira, e genro do nosso amigo sr. Joaquim Nogueira e da sua esposa D. Lúcia de Castro Nogueira.

As nossas felicitações

Doentes

Deu entrada numa casa de Saúde para operação urgente, o nosso amigo sr. Luís Pinto da Silva.

Desejamos-lhe o melhor êxito.

Pela Imprensa

C. V.

Foi editado em 19 do corrente um Número Único deste órgão de imprensa, representativo do Centro Vidreiro do Norte de Portugal, Lda, e dedicado à 3.ª Festa de Confraternização dos que trabalham naquela importante Organização.

O editorial desta publicação, traçado pelo Sr. Fernando Carvalho de Azevedo, saúde, em bem redigidas linhas, a Vila de Espinho, a propósito de ser escolhida a nossa terra para aquele terceiro passeio anual do pessoal do Centro Vidreiro.

O Jornal em referência tem aspecto gráfico geral interessante, inserindo artigos variados, poesias, fotografias, etc., honrando, sobremaneira, quem o elaborou.

As nossas felicitações e os nossos votos de crescentes prosperidades à consagrada Empresa de Oliveira de Azemeis.

«O Comércio de Giza»

O número de 15 de Agosto deste nosso prezado colega que se publica em Vila Nova de Giza, sob a direcção do sr. João Maria, é um n.º festivo, colorido, com boas referências às várias freguesias d'aquele concelho, pois é uma edição especial dedicada ao feriado de Vila Nova de Giza.

Apreta-se bem colaborado e bem redigido.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento comercial

Num dos melhores locais de Espinho trespasa-se o estabelecimento comercial onde esteve instalada a firma União Comercial de Espinho, Limitada, com todo o seu recheio, podendo os altos do edifício, 1.º e 2.º andares serem utilizados na indústria hoteleira ou residência particular.

Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 10 do próximo mês de Setembro.

Presta esclarecimentos o Sr. Mário Henrique Vilarinho todos os dias úteis das 14 às 16 horas, no próprio edifício.

Prédio em Espinho

Vende-se no centro da Vila e junto à estação, devoluto, 3 entradas independentes, de rés do chão e 1.º andar, grande quintal com tanques para lavar roupas, tem grande número de diviões, terraços, e muito mais comodidades que só à vista. Este prédio vende-se luxuosamente mobilado e devoluto: tratar com o Agente Predial Napoleão Domingos da Silva Rua 8 — 757 — ESPINHO

PITÉU REGIONAL

Falta de decência

QUE à beiramar se traja a vontade; que na «Avenida» se ande de braço nu, decorete exagerado, perna à descoberto pintadíssima; — toresse, admitte-se, vá lá, compreende-se, é um chamatizo...

Todavia, fazer de um templo, lugar de recolhimento e de um local de passagem de molhos, «feira» de vaidades, de recinto de atracções, — é que n'atropassa todos os limites do bom senso e da decência.

Cristã, católica, a mulher que se apresenta semi-despidida na igreja? — Não terá ela, passando em revista todo o seu arsenal de vestidões de Verão, uma indumentária mais adequada, mais própria para entrar em recintos sagrados, como o da nossa igreja matriz?

O que nós aí vemos, senhores, nas missas dominicais, das 9, das 11 horas!...

Coisas se enxergam, neste Estio de modos prazentosos... elegantes... que... estão mesmo a pedir... corridas dos «vendilhões do templo»... Pasma-se... com tanto avontade...

Galardoando o mérito

Na capitania do porto do Porto, foram, há dias, entregues ao bravo lobo do mar espinhense António Pinto dos Santos (o Polício), três medalhas de cobre do Instituto de Socorros a Náufragos, por ter salvo da morte, em ocasiões diversas, três pessoas que corriam o risco de perecerem afogadas.

As referidas medalhas foram entregues pelo sr. comandante João Pais, digno capitão do Porto e seu adjunto comandante sr. Coutinho Lanhoso.

António Pinto dos Santos, é moço de banheiro e natural de Espinho; tem 30 anos de idade e é filho de António Pinto dos Santos e de Lurinda Pinto dos Santos, já falecida.

O «Polício», como é geralmente conhecido, é uma garantia da segurança de quem quer que, dia-raidamente, se encontre em perigo no mar.

E tá sempre atento, sempre vigilante, que não ande alguém em perigo sobre as ondas, por vezes revoltas do Oceano.

Por sorte de muitas pessoas está sempre presente no momento oportuno.

O seu olhos pisqueiros abrangem toda a praia e o seu corpo frágil sabe dominar o mar.

Mas o «Polício» tem no seu activo de benemerência mais salvalmentos a registar, que as autoridades marítimas talvez ignorem. E ele próprio não sabe os nomes das demais pessoas que salvou, pois, na ocasião epicas lhe interessou salvá-las. A identidade não lhe interessa.

Este humilde herói merece ser conhecido de todos os espinhenses e de todas as pessoas que frequentam a nossa praia. Merece ser o'hado por todos, com simpatia, com o devido respeito.

Angelina A. Oliveira Rocha

Ensino de Corte (Luz) e Confecção

Rua 20 n.º 1205 (Em frente à Creche da Fozfloreira).

PRÉDIOS Vendem-se

Rua 24 ou 26 com área terreno 400 e 266 metros.

Informa Ribeiro, Rua 4 n.º 659

Posição do problema da NARITANA 10.ª classe — Vende-se. Carta a Redacção a P. H.

Espectáculos no Casino

2.ª exibição do famoso «CHARLES BALLET»

No Salão Nobre do elegante Casino desta Praia, estreou-se ontem à noite, o excelente conjunto coreográfico nacional «Charles Ballet» do qual a capital tem feito ra g dos elogios.

«Charles Ballet» compõe-se de seis graciosas bailarinas e dois bailarinos, sob a direcção do mestre de baile «Charles» que interpreta bailados regionais portugueses e de fantasia, entre os seguintes: «Fandango» — «Madrugaça» — «Sabião» — Fados e outros números.

A 2.ª apresentação do «Charles Ballet» vai ser uma noite de festa no Salão Nobre do Casino, onde também haverá tombolas dançantes com valiosos prémios, com a colaboração das orquestras Francisco Boluda e Paçudo.

VASCO SANTANA

na próxima 5.ª feira

A Direcção do Grande Casino de Espinho apresenta na próxima 5.ª feira, aos frequentadores do seu Salão Nobre o popular actor Vasco Santana com a sua Companhia do «Teatro de Variedades», de Lisboa, do qual fazem parte Hortense Luz, Maria Helena, Luz Veloso, Carlos Ramos — o criador do célebre Fado da Senhora do Monte — Emilio Cornelia, Henrique Santana e outros artistas de ambos os sexos.

Entre outros números engraçados, Vasco Santana interpretará o célebre «Pedreiro da Revista «L' dos Grilos», e o quadro «Zéquina, despeite e... Va» — contracenando com Maria Helena.

Vai ser mais uma grande noite de festa no Casino, na próxima 5.ª feira.

Orfeão de Espinho

Convocatória

Rega-se a comparencia de todos os componentes do Orfeão e do Rancho Juvenil ao ensaio, a realizar amanhã, 2.ª feira, pelas 21.30 horas na sede dos Bombeiros V. de Espinho, com vista à sua actuação na 3.ª feira, na Conferência Missionária da Piscina, numa sessão a transmitir pela Emissora Nacional; e brevemente num espectáculo a realizar no Palácio de Cristal, do Porto.

A Direcção

Despedida

Augusto Ferreira Pinto, na impossibilidade de poder despedir de todos os seus amigos e pessoas de amizade, como era seu desejo, vem por este meio fazer-lhe, aproveitando para manifestar o seu muito reconhecimento por todos os favores dos seus amigos que o acompanharam até à estação de embarque, oferecendo a todos os seus prestígio em Niterói — Rio de Janeiro — Brasil.

Espinho, 25 de Agosto de 1950

FORMICIDA DORITA

O único garantido contra as formigas caseiras. Depositários em Espinho, Dias & Irmão, Lda. Preços especiais para revenda.

TAPETES ARRATÓLOS

Carpets e Passadeiras

Fabrico esmerado, com lãs de 1.ª qualidade e em tela reforçada.

Cores inalteráveis

Preços módicos

Fabricante LEONEL MARÇAL

Corro — Praia da Granja

Telef. 94 — Arcozelo

Exames

Instrução Primária

(Continuação do n.º anterior)

2.º júri Feminino

Alunas propostas pela Professora D. Olívia Soares de Moraes, de Patamos: Dulce Pinto de Meneses Salvador e Elvira Gomes Vieira, aprovadas; Emília da Conceição Santos, distinta; Laurinda Leite de Oliveira, Maria Carmem Fonseca, Maria Fernanda Godinho Peralta, Marília de Sá Vieira e Odete Maria Correia Alves, aprovadas.

Alunas propostas pela Professora D. Maria Rosa Padeco, de Esmojães: Deolinda Gomes do Couto, aprovada; Maria Custódia da Rocha Pereira, distinta.

Alunas propostas pela Professora D. Matilde do Carmo Sousa Costa, de Silvalde: Arminda Fernandes Vinhas, Estefânia Alves de Sá, Maria Alice Correia da Silva, Norberta Pinto da Rocha, aprovadas; Maria Marques de Sá.

Alunas propostas pela professora D. Maria Helena Figueira, de Anfo: Judite da Silva Alves Couto, distinta; Maria de Oliveira Couto e Marina Alves de Oliveira Quintas, aprovadas.

Agradecimento

Alfredo Marques Correia de Sá (Serra) vem por este único meio agradecer às pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua filha, e lhe manifestaram o seu pesar pessoalmente ou por escrito.

Restaurante LUSO-IMPÉRIO

(Rua 17 n.º 69 ângulo da Rua 6)

Confortáveis e higiénicas instalações.

Quartos asselados para pessoas de respeito. Cozinha regional e serviço esmerado. — Preços módicos.

Visitam o Restaurante Luso-império a dois passos da estação da C.P.

Estabelecimentos «Airsol»

Rua 8 n.º 737 — Espinho

Representantes e revendedores dos Refrigerantes TUPI e das famosas ÁGUAS DE BEM — SAÚDE

BALANÇAS AVERY A. P.

Estado novas, vende Balmo Cazeiro — SILVALDE

Curso musical

Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de música) e particular, de:

Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical. Ensino elementar.

Rua 19 N.º 307 — Espinho

2 Prédios

VENDE-SE

na Av. 24, por 120 contos, a renderem 750\$00 por mês. Urgente. Tratar

Napoleão Silva

— Rua 8 — 757 —

ESPINHO

Marceneiro

PRECISA-SE, com conhecimento de desenho, para dirigir secção de móveis.

Falar Rua 14 — 1244 — Espinh

TERMAS DE MONFORTINHO

HOTEL ASTORIA

Classificado de luxo pelo S. N. I.

Orquestra Privativa

com

JÚLIO MURILLO

REABRE EM 1 DE SETEMBRO

Diária desde:

No Hotel: 80\$00

No Anexo: 70\$00 (Com mesa em comum)

Natação

Na Piscina Solário Atlântico disputaram-se os Campeonatos Regionais de Júniores e seniores

No transacto domingo, realizaram-se na magestosa Piscina da Empresa de Melhoramentos de Espinho, organizados pela Associação de Natação do Porto, os Campeonatos Regionais de Júniores e Seniores, que decorreram com grande entusiasmo.

O júri era formado pelos srs. Frederico Spranger, presidente; Edgar Santos, juiz-arbitro; Joaquim Lagoa, juiz de partida; e Lúcio Pires, juiz de chegada. Os clubes inscritos foram os seguintes: F. C. do Porto, Fluvial Portuense, Salgueiros, Clube Propaganda da Natação, Sport Clube do Porto, Clube Infante de Sagres, e Inv. cia.

Os resultados foram os seguintes: 1.ª eliminatória — 100 m. livres, juniores: 1.º João Mário Calheiros Lobo, 1.34 8/10; 2.º Eduardo Calisto: 1.40 4/10; 3.º Abílio Henriques: 1.49 9/10; 2.ª eliminatória: 1.ª Cândido Torres, 1.29 9/10; 2.ª Raúl Correia Santos; 3.ª David Ferreira; 3.ª eliminatória: 1.ª Amadeu Andrade, 1.21 4/10; 2.ª Américo Martins; 3.ª Fernando Amaral. 4.ª eliminatória: 1.ª Fernando Bessa Cunha, 1.30 2/4; António Pinto Carmos; 3.ª Alfredo Amaral.

100 m. livres seniores (final): 1.º Domingos Fonseca (F. C. P.), 3.17 9/10; 2.º Eduardo Arouca; 3.º Domingos Ribeiro.

100 m. costas Júniores (final): 1.ª J. Calheiros Lobo (Sport C. do Porto), 1.41 1/10; 2.ª Constantino Costa; 3.ª Emilio Alves.

200 m. bruços (final): 1.ª Ernesto Braga (Sport), 2.47 4/5; 2.ª M. Silva Amador; 3.ª Eduardo Vital.

100 m. livres Júniores (1/2 final): 1.ª Amadeu Andrade, 1.20 2/4; 2.ª J. Calheiros Lobo; 3.ª Fernando Bessa.

1500 m. livres seniores (final): 1.ª António Maria Pereira (F. C. P.), 28 3 1/5; 2.ª Jorge Fernandes (Sport); 3.ª Eduardo Arouca.

400 m. livres Júniores (final): 1.ª Emilio Alves (C. P. N.), 7.17; 2.ª Humberto Fernandes (Invicta); 3.ª Capêlo Azevedo (Salgueiros).

4x200 m. livres seniores: 1.ª Sport C. do Porto, 14 m. e 34 s.; 3x100 m. estilos Júniores: 1.ª Sport; 2.ª C. Propaganda da Natação; 3.ª Fluvial.

Campeonatos Provinciais da Modalidade Portuguesa

Douro-Litoral

Na Piscina Solário Atlântico realizaram-se na passada terça-feira, 23, os Campeonatos Provinciais de Natação da M. P., a que concorreram as Alas 2 (Porto), 3 (Matosinhos), 4 (Póvoa do Varzim), 7 (Espinho) e 11 (Vila do Conde).

Destes Campeonatos decorreram dentro da maior animação desportiva, tendo a elas assistido, representando o sr. Delegado Provincial, o sr. Tenente Bessa, Director da Escola de Graduados de Verão da M. P., instalada na Carreira de Tiro, tendo todos os alunos desta Escola assistido também às provas.

Os representantes de Espinhos (Ala 7) tiveram esplendor na actuação, tendo ganho a maior parte das provas e assistência que era em grande número, a maior que se tem registado em provas desta natureza, e selectis sima, não regateou aplausos a todos os vencedores e vencidos.

No próximo número daremos os resultados técnicos, o que não fazemos no presente por falta de espaço.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Necrologia

D. Maria Elisa Nascimento

Quando ainda parecia um sonho as pessoas que a viram ainda no passado domingo em companhia de seu marido e de pessoas amigas, já não pertence ao número dos vivos esta estimada senhora, esposa dedicadíssima do nosso querido amigo sr. Joaquim do Nascimento, notário-judante no Porto e pessoa igualmente muito considerada entre nós.

A sr.ª D. Maria Elisa Teixeira do Nascimento, acometida de doença súbita, quase fulminante, faleceu às 10 horas da madrugada segunda-feira, rodeada de seu marido, de sua veneranda mãe, e de senhoras amigas.

Era filha da sr.ª D. Eugénia Augusta Teixeira e cunhada dos srs. «maestros» Hermínio do Nascimento, professor do Conservatório de Música de Lisboa, dr. Augusto do Nascimento, professor Liceal; dr. Francisco do Nascimento, bibliotecário da F. de Letras de Lisboa e prima do sr. dr. Artur da Silva Lino, advogado e notário no Porto.

O seu funeral, realizado na tarde de terça-feira, dia 22, constituiu uma sentida manifestação de pesar por parte das numerosas pessoas da intimidade e das relações da extinta e do seu marido, não só de Espinho como do Porto e de outras localidades.

A urna, contendo o corpo da extinta, foi transportado num pronto socorro dos B. V. de Espinho, até ao cemitério municipal ladeado por um piquete de bombeiros ao qual se seguia, com a guarda de honra, a bandeira da mesma associação, a cujos corpos gerentes pertence o marido da finada.

Seguiu-se um piquete dos B. V. Espinhenses, também com a sua bandeira, e membros dos corpos gerentes das duas associações.

Foram portadores da chave da urna e da toalha os srs. maestro Hermínio do Nascimento e dr. Augusto do Nascimento.

Organizaram-se três turnos de senhoras para pegarem às borlas, os quais eram assim constituídos:

— 1.º turno: D. Clementina Santos Silva, D. Elvira Soares, D. Madalena Dias, D. Antónia Corte-Real, D. Agripina Guerra Carvalho Amato-me e D. Olímpia Bastos de Oliveira; 2.º — D. Cândida Macedo, D. Margarida de Oliveira, D. Maria Teresa, D. Alice Portela, D. Maria Assunção Godinho e D. Ana Soares Pereira; 3.º — D. Lucinda Marques Nascimento, D. Lígia do Nascimento, D. Teodora do Nascimento, D. Susi Dordão, D. Margarida de Oliveira, e D. Eulália Tabuada.

Durante os respondos na Igreja Matriz, o Maestro Fausto Naves executou ao órgão uma composição adequada.

A urna com os restos mortais da saudosa senhora ficou depositada no jazigo da família Silva Júnior.

Ao desolado marido e nosso amigo sr. Joaquim do Nascimento e a toda a família, apresentamos a expressão do nosso grande pesar.

A missa do 7.º dia será rezada amanhã, 2.ª feira, às 9 horas, na Igreja Matriz.

*

Coronel Azevedo e Silva

Em S. João de Ver-Feira, na casa de seu genitor sr. dr. Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia e esposa sr.ª D. Maria Emilia Machado e Silva Sampaio Maia, faleceu em 14 do corrente, com 90 anos de idade, o coronel reformado sr. António Estâquio de Azevedo M.ª e Silva, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Januária Palmira Machado e Silva.

*

D. Lúcia Adelaide Alves Moreira

Na Vila da Feira, faleceu no dia 20 do corrente a sr.ª D. Lúcia Adelaide Alves Moreira, de 70 anos de idade, viúva do sr. dr. Gaspar Alves Moreira. A falecida era mãe da sr.ª D. Júlia Alves Moreira da Costa, casada com o sr. dr. Balthazar Cardoso da Costa, Censor

VIDA DESPORTIVA

Gincana de Automóveis

Organizada pelo Sporting Club de Espinho realizou-se hoje no seu Campo da Avenida, uma grande gincana de automóveis na qual serão distribuídos cinco valiosos taças aos 5 primeiros classificados e 5 prémios para senhoras.

A Inscrição é aberta a todos os condutores de carros ligeiros, mediante o pagamento de 100\$00 por cada percurso.

São 12 os obstáculos que os concorrentes terão de vencer alguns dos quais bastante engraçados.

O Campo da Avenida deve registar hoje, por tal motivo uma considerável concorrência.

O Ciclista Dias dos Santos

Foi ontem homenageado pela gerência da Grande Penção Particular

Dias dos Santos — o simpático ciclista portuense que acaba de vencer a XV Volta a Portugal em bicicleta foi ontem homenageado na Grande Penção Particular cuja gerência lhe ofereceu um «Porto de Honra» ao qual assistiram diversas individualidades locais.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Feira Popular de Espinho

Mais um exito magnifico a registar, o concerto realizado no transacto domingo pela famosa Banda de Fafe, que o maestro Maciel dirige com notável competência e grande apuro.

Agradecemos a Ernesto de Oliveira ter-nos proporcionado mais este esplêndido concerto musical.

H. ja. à noite, exibir-se-á no palco da Feira Popular o apreciado Rancho do Douro Litoral que deve atrair ao agradável recinto faria concorrência.

Móveis

VENDEM-SE na Rua 7 — 324. Uma sala de jantar com 15 peças e vários móveis avulsos.

Para ver e tratar das 19 às 20 horas.

Corte «LUC»

Ensina professora diplomada. Falar na R. 27—767—ESPINHO

BOM EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE uma Carretilha pintaria mecânica à Rua 62 n.º 394 a 406, desta Vila, com as suas 10 máquinas de moderno fabrico estrangeiro, pronta a funcionar e igualmente o prédio do rez-do-chão e 1.º andar em que se acha instalada.

O processo da venda é em forma de leilão público, que se inicia no dia 3 de Setembro, pelas 10 horas e dias úteis a seguir.

Desde já se recebem propostas em carta fechada no escritório n.º 394 da mesma rua, as quais ficam sujeitas a confirmação.

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — **ESPINHO****PADARIA FERREIRA****Manuel Nunes da Silva & C.**

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural.

Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria».

Sede: Rua 19, N.º 24F — Filial Rua 62, N.º 691 — **ESPINHO****PADARIA CENTRAL**

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Colégio de S. Luís

Apartado 8 — Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Lices (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.
Fabrica a Vapor de Serrado
— e Calçolaria —
Especialidade em calças para
embalagem de fósforos
— Apiladas e marcadas —
Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE
ESPINHO**Padaria e Confeitaria MODERNA**

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IrmãoRua 15, 157 — **ESPINHO**

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e calandinas.

Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE

AFONSO FERREIRA GATO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMERO E ASSIORua 14, 883 — **ESPINHO****Armazém do Mercador, azeites, farinhas e cereais****MÁRIO FORTUNA COUTO**

Depósito de

Azeite, Tencinho e Gorduras

Telefone, 305 — **ESPINHO**

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO**Pinho & Ferreira, L. da****ARMAZEM DE MERCERIA**

Azeites, Tencinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471

Telefone 53 Caixa Postal 2,

= **ESPINHO** =**PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & Irmão**

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A Higienidade é a divisa da Padaria. «PEROLA» — Entrada livre. Rua 16 — 281

Telefone 84 — **ESPINHO**

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Oficina Mecânica de Mármore DE ADRIANO PEREIRA LOPES**ESCUPTURAS**

Execução de todos os trabalhos — em mármore —

Rua 7 N. 561 — **ESPINHO****QUINTAS, FARIA & BERNARDES, L. DA**

= Armazenista de Mercarias, Cereais e Gorduras =

AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA

— DE MALTE E CERVEJA PORTUGUESA —

Cerveja Sagres e Preta Munich

= Laranjada Portuguesa =

Angulo das ruas 16 e 25 Telef. 390 **ESPINHO****Ex. mas Senhoras**

Os cabeleiros de Senhoras TEIXEIRA & SPOSA — ex-proprietários do Salão Idial, da Rua S.ta Catarina — Porto — participam a V. Ex.as que prestam os serviços do seu «mettler» com os preços reduzidos. «Permanentes» desde 25\$00.

Tratamento de unhas e sobrancelhas.

Rua 23, n.º 720 — Largo da Feira

Jose Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1890

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO****M. P. MOREIRA**Telefone, 31 — **ESPINHO****FABRICA DE GUARDA-ROBAS**

Gabardines e Sobretudo Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO**PENSÃO IDEAL**

Completamente remodelada

— quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAFE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.

Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAFE «BALIZA»

com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

ALBERTO TEIXEIRA

Proprietário da PETISQUEIRA

Recomenda aos seus amigos e ao público em geral os belos petiscos da sua Casa confectionados com verdadeiro esmero — e assado.

Largo da Feira — Rua 23 n.º 720

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.

Serras, forros aparelhados, máquinas para construção civil e calçolarias.

TELEFONE, 67 — **ESPINHO****CASA PADRÃO**

Rua 16 n.º 681

Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade

Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerozes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc.

PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS

Consulte o Depósito: — A. TRINDADE, Sucr.

Armazém de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA

Agente das Tintas Americanas CONKLIN — S.ta RITE

CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida 8, 886 — **ESPINHO** — TELF. 39**Hércules**

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico — Hércules

Telefone 344 — **ESPINHO****Louçaria Guerreiro**

— (FERREIRA & COUTO) —

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblos, Garrafas, Estatuária artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candieiros eléctricos.

Rua 19 n.º 365 Telefone 365

(Pegado ao edificio do antigo Teatro Atlantic)

ESPINHO**RÁDIOS PHILIPS**

— Uma marca que se impõe —

DIAS & Irmão, L. DA

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE

DE

HENRIQUES & Irmão, L. DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 **ESPINHO** Apartado 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc.

Tel. 13 — Paramos Silvalde-Espinho

Antiga Loja e Mercaria

Fundada em 1825 por J. O. PINTO

Sucessor **Belmiro Ferreira Oliveira Pinto**

Agência Funerária e Artigos de Armador

Encarrega-se de traslados e tudo deste mister

Tel. 13 — Paramos

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 2 e 13

Casa Tavares

Rua 62 — Parcela Alegre

DE «Filos Pereira Tavares»

Pastelaria e mercaria fina Hambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e lutas Especialidade em bolo de doces

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 — N.º 104

VINHOS DE PASTO


PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287

REGUA
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 190

ESPINHO
Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA

Defesa de Espinho Assinaturas

	Ano Sem.	Trim.
Espinho	40\$00	20\$00 11\$00
Portugal, exceptuando Espinho	42\$50	22\$50
Irã e Espanha	50\$00	30\$00
Colónias portuguesas	50\$00	30\$00
Brasil	60\$00	—
Veneza e outros países	80\$00	—
Idem, remessa semanal	110\$00	—

Pagamento adiantado

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

INSTALADA NUM AMPLO EDIFICIO DO ANGULO DA RUA 14 E 33

PERFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**CAFÉ MODERNO**

Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O leite de café servido à

chavana e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosos e estrangeiros.

Secção de Tabacos nacional e estrangeiros.